

# QUANDO NASCE UMA MÃE, MORRE UMA MULHER? MATERNIDADES E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO

Júlia Suita Fauth<sup>1</sup>

**Resumo:** A pergunta central: "Quando nasce uma mãe, morre uma mulher?" serve como ponto de partida para uma análise dos processos de subjetivação que afetam as mulheres, moldados pelas construções socio-histórico-culturais que permeiam a maternidade. O objetivo fundamental é compreender como as mulheres ao tornarem-se mães são interpeladas pelo Trabalho Reprodutivo e pelo Dispositivo Materno. Para isso, faz-se uma análise interseccional de como gênero foi construído histórico, social e culturalmente, pensando em mulheres fora do lugar universal e homogêneo, reconhecendo suas experiências moldadas por uma interação complexa de fatores, incluindo raça, cultura e classe. A pesquisa também explora os processos e interações que dão origem a novas formas de subjetivação após as mulheres se tornarem mães. Uma das principais preocupações deste trabalho é o de tornar a produção acadêmica acessível a todos, para isso, foi adotado uma escrita narrativa e fabulativa, a fim de produzir conhecimento de fácil entendimento sem perder o rigor de uma pesquisa implicada.

**Palavras-chave:** Maternidades; Trabalho Reprodutivo; Dispositivo Materno; Gênero.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Integrante do Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO).